



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS DO DISTRITO
FEDERAL

Superintendência de Unidades de Conservação, Biodiversidade e Água
Diretoria de Implantação de Unidades de Conservação e Regularização
Fundiária

Parecer Técnico n.º 16/2020 - IBRAM/PRESI/SUCON/DIPUC

1. INTRODUÇÃO

Este Parecer visa avaliar e dar publicidade aos resultados da Consulta Pública para a criação do Refúgio de Vida Silvestre do Taboquinha.

Esta Unidade de Conservação foi uma proposta de iniciativa popular, proveniente das comunidades vizinhas à área proposta, com mais de 2000 assinaturas, que demonstram a preocupação da sociedade com a conservação da área, em reclame ao direito e em cumprimento ao dever designado à elas no art. 225 da Constituição Federal do Brasil (negritos nossos):

“Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.”

2. ANÁLISE

A criação de Unidade de Conservação, no Distrito Federal, está estabelecida no art. 21 da Lei Complementar nº 827, de 22 de julho de 2010 (Sistema Distrital de Unidades de Conservação da Natureza - SDUC), que regulamenta o art. 279, I, III, IV, XIV, XVI, XIX, XXI, XXII, e o art. 281 da Lei Orgânica do Distrito Federal:

Art. 21. As unidades de conservação são criadas por ato do Poder Público.

§ 1º A criação de uma unidade de conservação deve ser precedida de estudos técnicos e de consulta pública que permitam identificar a localização, a categoria, a dimensão e os limites mais adequados para a unidade, conforme disposto em regulamento.

§ 2º No processo de consulta de que trata o §1º, o Poder Público é obrigado a fornecer informações adequadas e inteligíveis à população local e a quaisquer partes interessadas.

§ 3º Na criação de Estação Ecológica, de Reserva Biológica ou de Reserva Particular do Patrimônio Natural, não é obrigatória a consulta de que trata o §1º.

§ 4º As unidades de conservação do grupo de Uso Sustentável podem ser transformadas, total ou parcialmente, em unidades do grupo de Proteção Integral, por instrumento normativo do mesmo nível hierárquico do que criou a unidade, desde que obedecidos os procedimentos de consulta estabelecidos no §1º.

§ 5º A ampliação dos limites de uma unidade de conservação, sem modificação dos seus limites originais, exceto pelo acréscimo proposto, pode ser feita por instrumento normativo do mesmo nível hierárquico do que criou a unidade, desde que obedecidos os procedimentos de consulta estabelecidos no §1º.

§ 6º A desafetação ou redução dos limites de uma unidade de conservação só pode ser feita mediante lei específica, precedida de estudos técnicos e de consulta pública.

Em cumprimento ao estabelecido no art. 21 da Lei Complementar nº 827, de 22 de julho de 2010, foi elaborado Estudo técnico para a criação da Unidade de Conservação Taboquinha, e foi

realizada Consulta Pública para a definição da sua poligonal e da sua categoria, proposta como Refúgio de Vida Silvestre.

A consulta pública foi realizada na modalidade VIRTUAL, em função da pandemia do COVID-19, e seu Aviso foi publicado no DODF 155, de 17/08/2020, com um prazo de 60 dias para contribuições. Seguiu todos os preceitos legais estabelecidos em legislação federal e distrital, condensadas por meio da Instrução nº 650, de 13 de outubro de 2017 (DODF de 16/10/2017), que dispõe sobre procedimentos administrativos para a realização de consulta pública para a criação, recategorização, ampliação e desafetação de Unidades de Conservação Distritais.

A divulgação da Consulta Pública foi bem realizada, observando fielmente a legislação que incide sobre o tema. A maior prova de sua efetividade é a **participação recorde da sociedade, com mais de 1600 contribuições**, algo nunca observado em outro processo participativo promovido pelo Brasília Ambiental.

O “Estudo Técnico para Criação do Parque Ecológico Nascentes do São Bartolomeu - Meio Físico, Biodiversidade, Urbanismo, Mobilidade, Bem Estar Socioambiental” foi realizado pelo INSTITUTO DE AVALIAÇÃO, PESQUISA, PROGRAMAS E PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS (OSCIP), por iniciativa da ASSOCIAÇÃO DOS CONDOMÍNIOS DO SETOR HABITACIONAL SÃO BARTOLOMEU, e recepcionado pelo IBRAM, que fez complementações no que julgou fundamental, como as análises da situação fundiária, com a participação da TERRACAP, e a adequação da categoria da unidade de conservação à presença de propriedades privadas na área proposta como poligonal.

Em função da presença de propriedades privadas na área estabelecida para a criação da unidade de conservação, foi proposta a categoria de Refúgio de Vida Silvestre, que admite propriedades privadas na área da unidade, no lugar da categoria de Parque Ecológico, que é de posse e domínio público. É importante ressaltar que a poligonal proposta para o Refúgio de Vida Silvestre, ora em Consulta Pública, abrange, na sua quase totalidade, Áreas de Preservação Permanente – APP, grotas, áreas de alta declividade e vãos de cursos d’água, incompatíveis com o parcelamento urbano.

3. RESULTADOS

A Consulta Pública para a criação do Refúgio de Vida Silvestre do Taboquinha obteve **1655 contribuições, número recorde**, nunca observado em outras consultas públicas para criação de Unidades de Conservação no Distrito Federal.

A primeira etapa da Consulta Pública ocorreu por meio de Questionário, composto por 10 perguntas, com o objetivo de coletar contribuições para a definição da categoria, poligonal final, e dos elementos: propósito, significância, ameaças e potencialidades do Refúgio de Vida Silvestre Taboquinha, além de conhecer o perfil, e a percepção dos visitantes e das comunidades locais sobre a proposta.

- **PERGUNTA 1 - Qual é a sua idade?**

O gráfico abaixo aponta que varias faixas etárias tiveram o interessa em contribuir com a Consulta Pública, com destaque para as faixas entre 35-45 anos (29,8%), e entre 45-55 anos (24,3%).

1. Qual é a sua idade?

1,655 responses

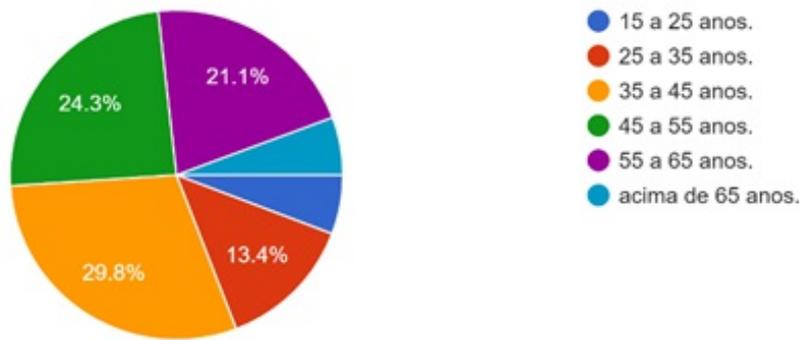


Figura 1. Faixas etárias dos participantes.

• PERGUNTA 2 - Qual o seu grau de escolaridade?

Em relação ao grau de escolaridade dos participantes, temos mais de 80% dos participantes com Ensino Superior completo, e 56,1% com Pós graduação. Isso denota um público com mais conhecimento técnico-legal, o que torna o Estudo Ambiental, e as perguntas dos formulários, ainda mais inteligíveis.

2. Qual o seu grau de escolaridade?

1,655 responses

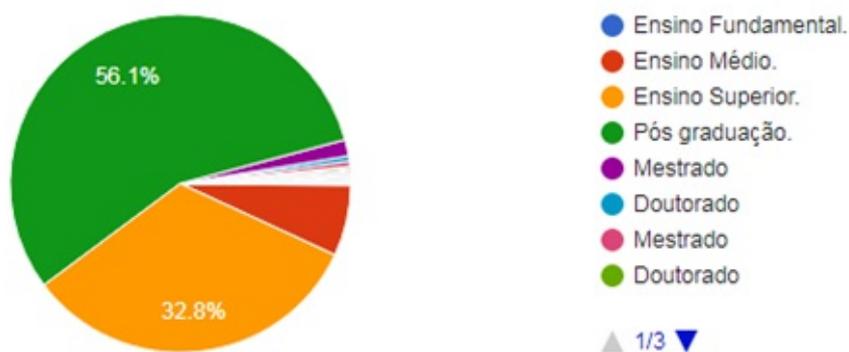


Figura 2. Grau de escolaridade dos participantes.

• PERGUNTA 3 - Em qual categoria você se considera representado?

Embora, o total de participantes seja de 1.655, algumas pessoas se enquadraram em mais de uma categoria de representação, pois as perguntas eram abertas, totalizando então, 2.034 respostas (Figura 3).

De forma a agregar respostas parecidas, possibilitando um resultado mais objetivo, as informações foram categorizadas no QUADRO-RESUMO, representado na Figura 4. As informações estão dispostas em gráfico, na Figura 5.

Observa-se que as categorias *visitante* (37,91%), *morador das proximidades* (30,92%), e *proprietários* (14,75%) foram as mais representativas.

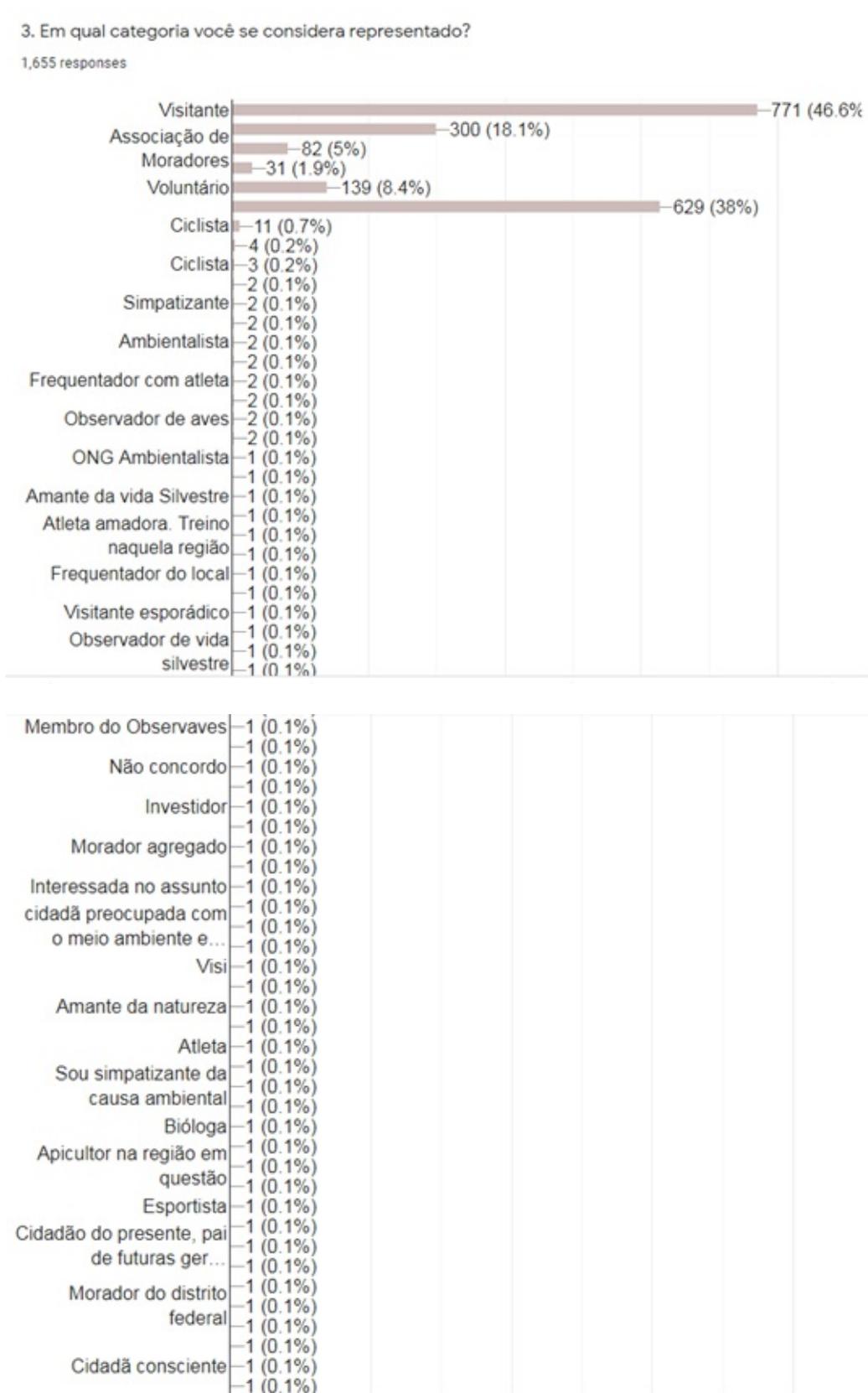


Figura 3. Respostas (dados brutos).

QUADRO RESUMO – PERGUNTA 3

3. Em qual categoria você se considera representado?

Categoria	Número de respostas	%
Visitante	771	37,91
Morador das Proximidades	629	30,92
Proprietário	300	14,75
Voluntário	139	6,83
Associação de Moradores	82	4,03
Instituição Pública	31	1,52
Ciclista	19	0,93
Outros	63	3,10
Total	2.034	100

Figura 4. Respostas categorizadas

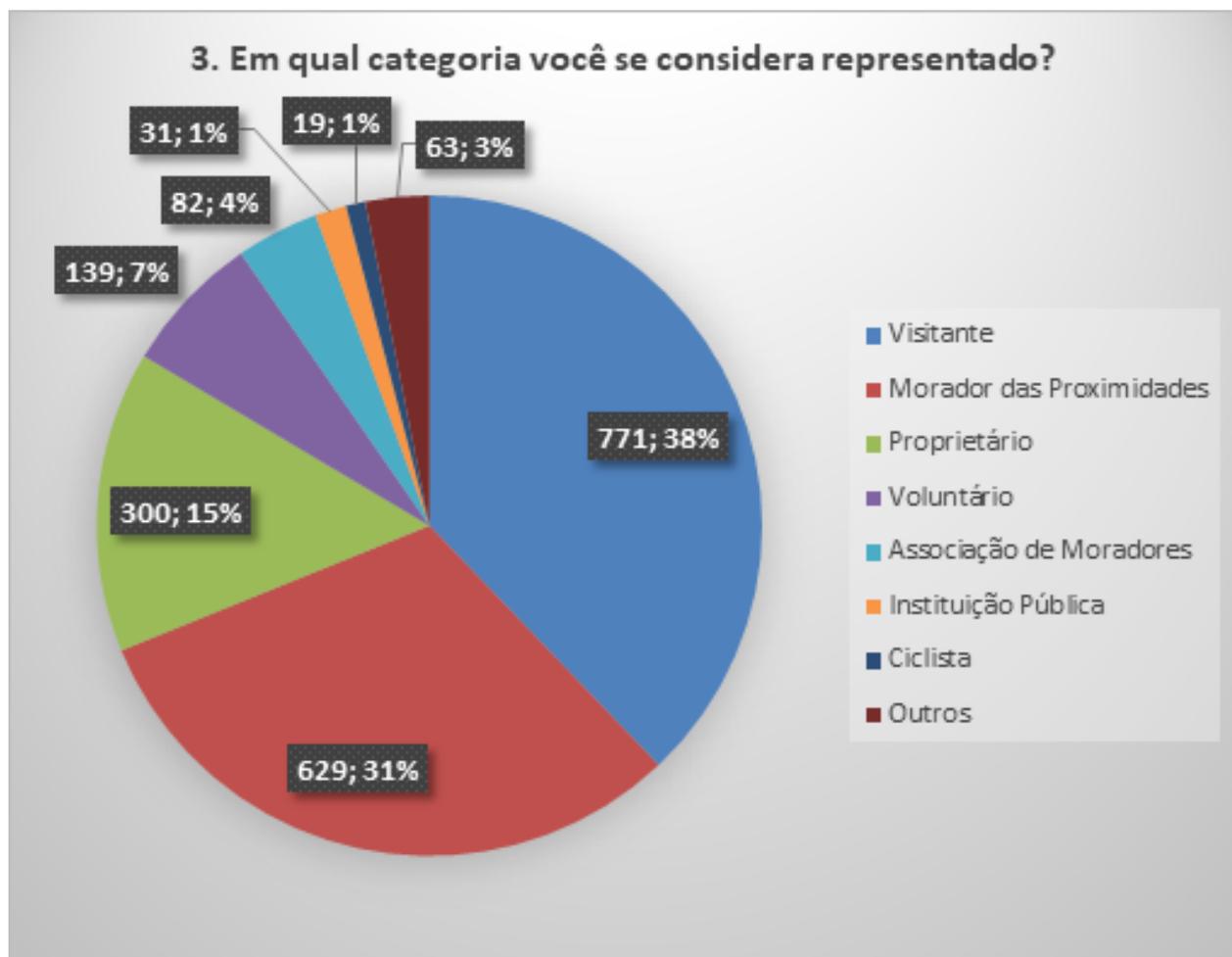


Figura 5. Representação dos participantes.

PERGUNTA 4 - Por que o RVS Taboquinha deve ser criado? Qual a razão para sua existência? Marque as opções que considerar mais adequadas. Esta questão objetiva definir o propósito do RVS.

Embora, o total de participantes seja de 1.655, algumas pessoas marcaram mais de uma opção de propósito do RVS, totalizando 10.163 respostas (Figura 6).

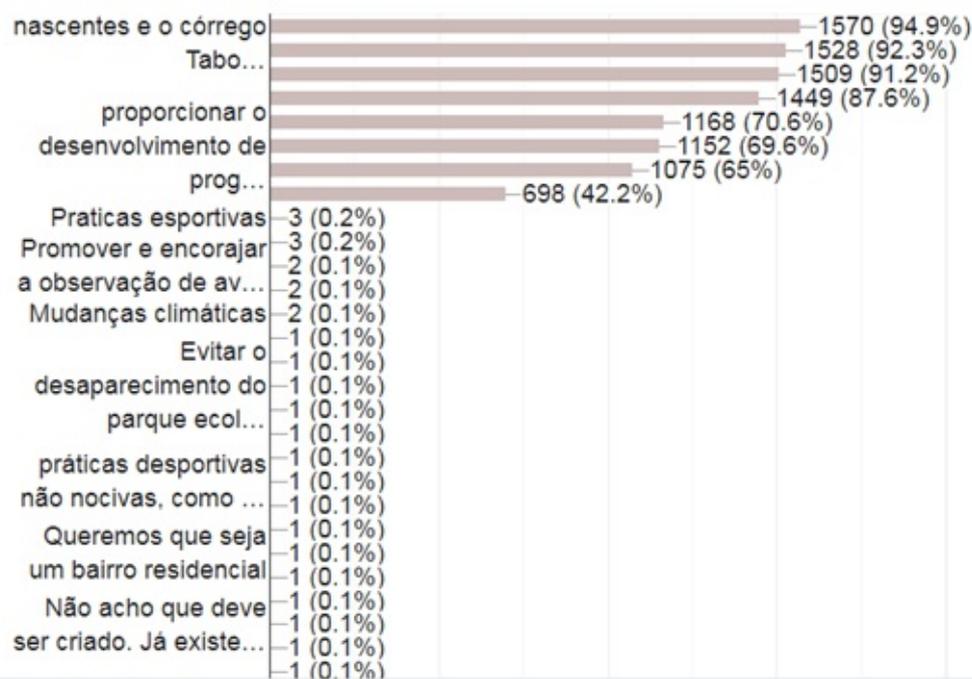
De forma a agregar respostas parecidas, possibilitando um resultado mais objetivo, as informações foram categorizadas no QUADRO-RESUMO, representado na Figura 7.

Os cinco aspectos mais citados como o propósito do RVS Taboquinha foram: Preservar as nascentes e o córrego Taboquinha (15,45%), Conservar a fauna nativa (15,03%), Conservar a vegetação nativa (14,85%), Proteger o corredor ecológico da APA do São Bartolomeu (11,50%).

Os resultados estão representados em gráfico, na Figura 8.

4. Por que o RVS Taboquinha deve ser criado? Qual a razão para sua existência? Marque as opções que considerar mais adequadas. Esta questão objetiva definir o propósito do RVS.

1,655 respostas



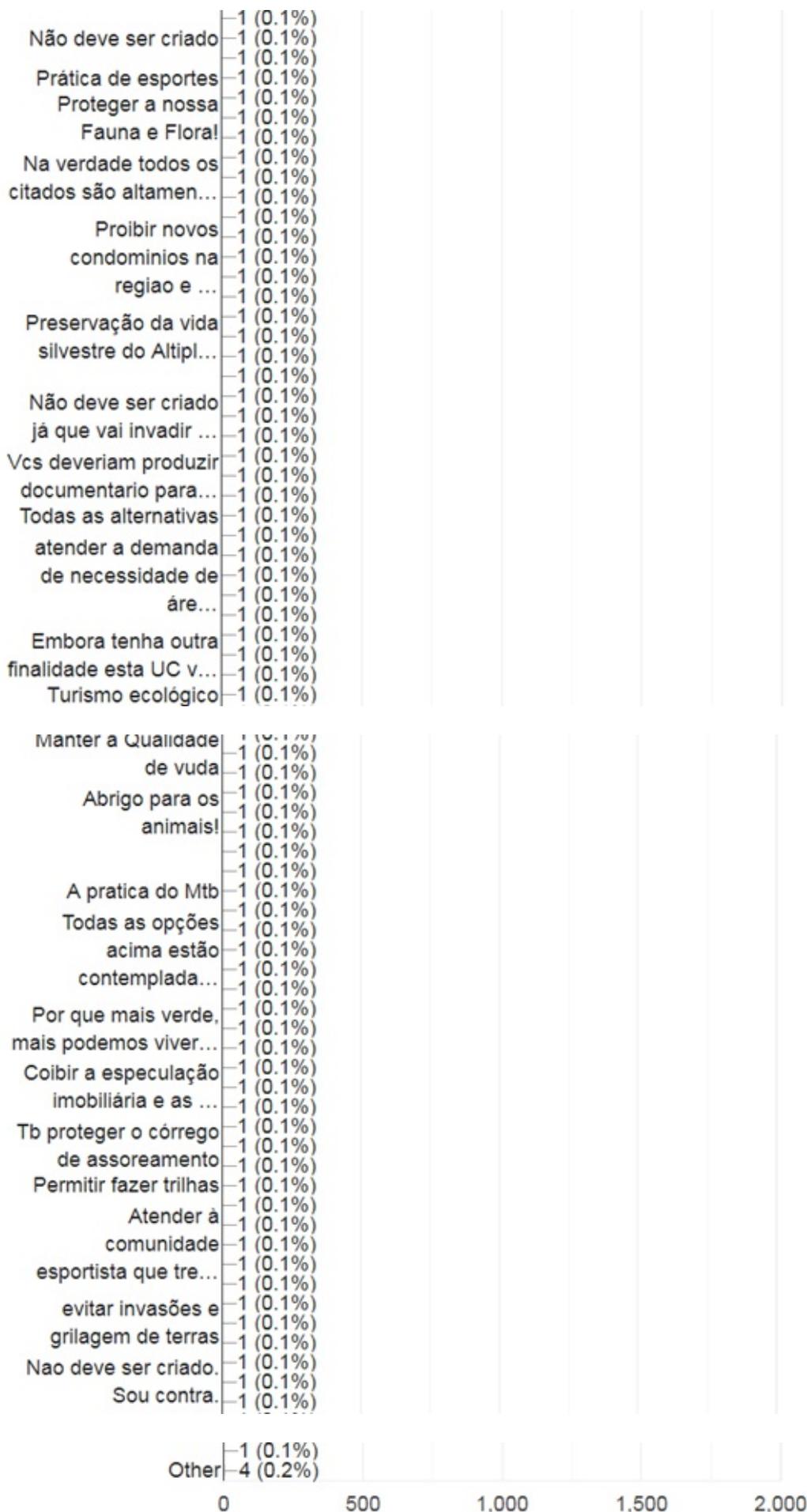


Figura 6. Respostas (dados brutos).

QUADRO RESUMO – PERGUNTA 4

4. Por que o RVS Taboquinha deve ser criado? Qual a razão para sua existência? Marque as opções que considerar mais adequadas. Esta questão objetiva definir o propósito do RVS.

Opções de propósito	Número de respostas	%
Preservar as nascentes e o córrego Taboquinha	1.570	15,45
Conservar a fauna nativa	1.528	15,03
Conservar a vegetação nativa	1.509	14,85
Proteger o corredor ecológico da APA do São Bartolomeu	1.449	14,26
Desenvolver pesquisas sobre os ecossistemas	1.168	11,50
Proporcionar o desenvolvimento de programas de educação ambiental	1.152	11,34
Promover lazer e recreação em contato com a natureza	1.075	10,58
Atender à demanda da comunidade	609	6,00
Outros	103	1,01
Total	10.163	100

Figura 7. Respostas categorizadas.

4. Por que o RVS Taboquinha deve ser criado? Qual a razão para sua existência? Marque as opções que considerar mais adequadas. Esta questão objetiva definir o propósito do RVS.

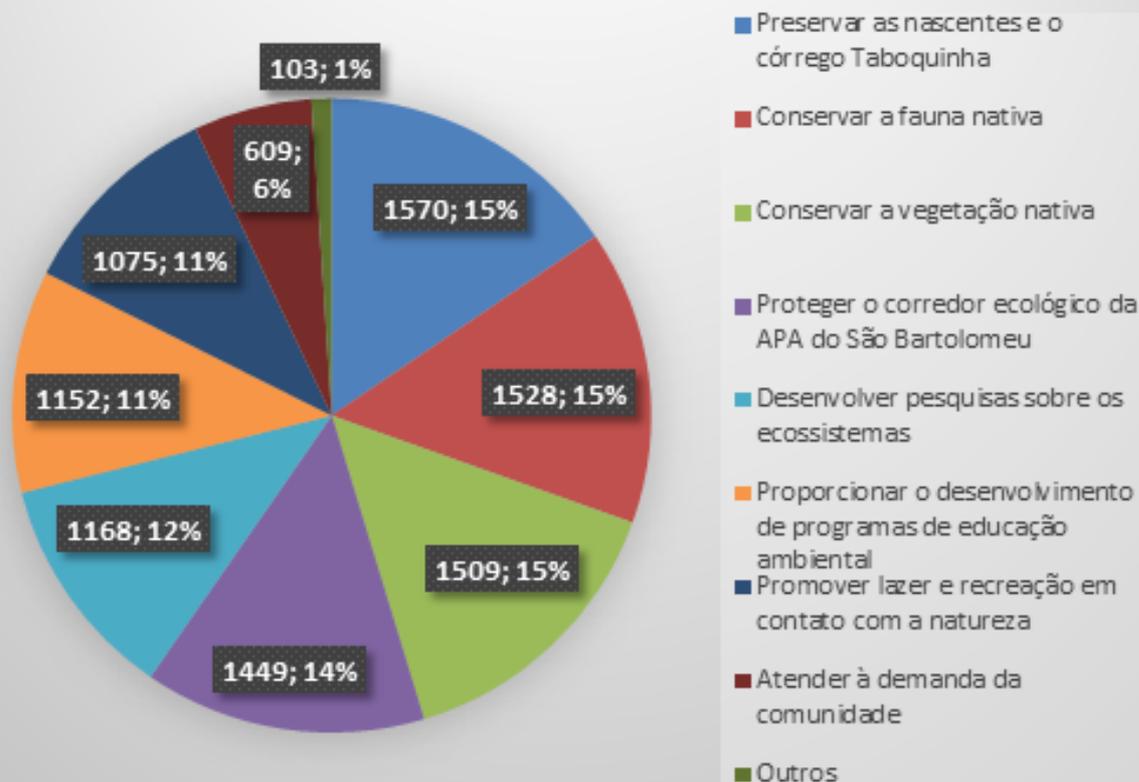


Figura 8. Propósito do RVS Taboquinha, segundo os participantes.

- **PERGUNTA 5 - Por que a área do RVS Taboquinha é especial? O que torna essa área única? O que ela representa nos contextos local e regional? Marque as opções que considerar mais adequadas. Esta questão objetiva definir a significância do RVS.**

Embora, o total de participantes seja de 1.655, algumas pessoas marcaram mais de uma opção de significância, totalizando 8.230 respostas (Figura 9).

De forma a agregar respostas parecidas, possibilitando um resultado mais objetivo, as informações foram categorizadas no QUADRO-RESUMO, representado na Figura 10. Os cinco aspectos mais citados como a significância do RVS Taboquinha foram: É a única unidade de conservação na região (15,46%), Simboliza a mobilização popular em prol da preservação (14,76%), Simboliza o reconhecimento do valor da natureza (14,73%), Presta serviços ecossistêmicos importantes (13,97%), Proporciona lazer e bem estar para a população (11,54%).

Os resultados estão representados em gráfico, na Figura 11.

5. Por que a área do RVS Taboquinha é especial? O que torna essa área única? O que ela representa nos contextos local e regional? Marque as opções que considerar mais adequadas. Esta questão objetiva definir a significância do RVS.

1,655 respostas



Figura 9. Respostas (dados brutos).

QUADRO RESUMO – PERGUNTA 5

5. Por que a área do RVS Taboquinha é especial? O que torna essa área única? O que ela representa nos contextos local e regional? Marque as opções que considerar mais adequadas. Esta questão objetiva definir a significância do RVS.

Opções de significância	Número de respostas	%
É a única unidade de conservação na região	1.272	15,46
Simboliza a mobilização popular em prol da preservação	1.215	14,76
Simboliza o reconhecimento do valor da natureza	1.212	14,73
Presta serviços ecossistêmicos importantes	1.150	13,97
Proporciona lazer e bem estar para a população	950	11,54
Proporciona espaço ideal para o ciclismo	925	11,24
Proporciona espaço para meditação e contemplação	756	9,19
Recebe visitantes locais e de outros países	696	8,46
Outros	54	0,66
Total	8.230	100

Figura 10. Respostas categorizadas.

5. Por que a área do RVS Taboquinha é especial? O que torna essa área única? O que ela representa nos contextos local e regional? Marque as opções que considerar mais adequadas. Esta questão objetiva definir a significância do RVS.

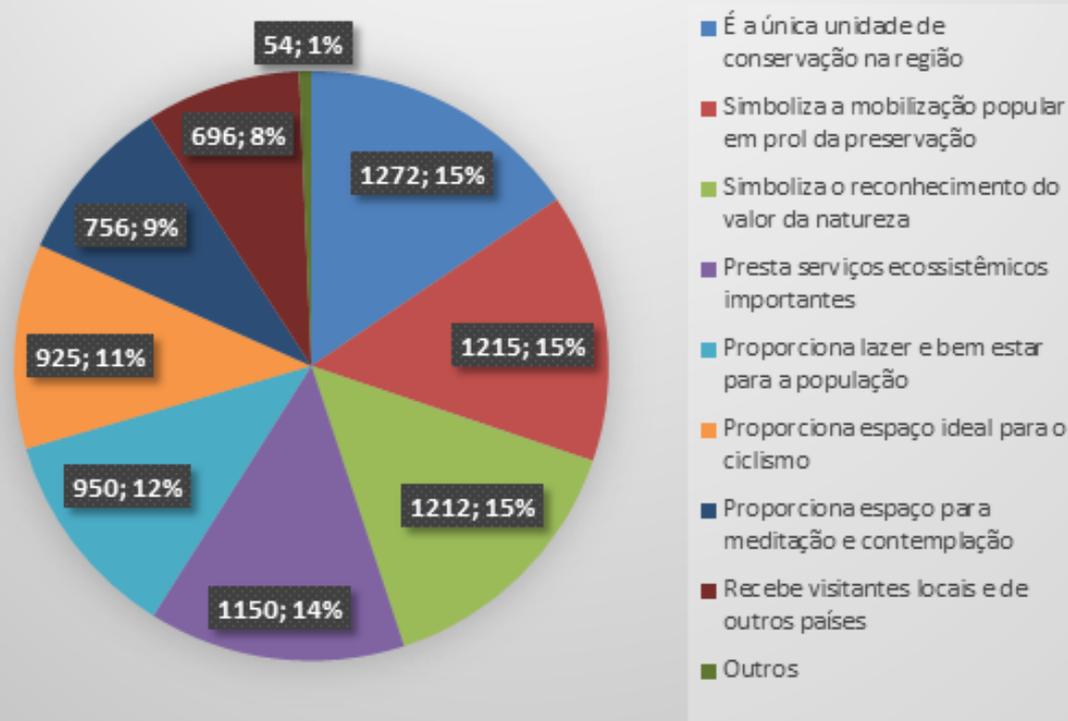


Figura 11. Significância do RVS Taboquinha, segundo os participantes.

- **PERGUNTA 6 - Quais as principais ameaças ao RVS Taboquinha? Marque as opções que considerar mais adequadas. Existem outras ameaças do seu conhecimento?**

O total de participantes foi de 1.655, no entanto, algumas pessoas marcaram mais de uma opção de ameaça, totalizando 8.706 respostas (Figura 12).

De forma a agregar respostas parecidas, possibilitando um resultado mais objetivo, as informações foram categorizadas no QUADRO-RESUMO, representado na Figura 13.

Os cinco aspectos mais citados como ameaças ao RVS Taboquinha foram: Poluição dos corpos hídricos (15,88%), Parcelamentos irregulares (15,10%), Assoreamento dos corpos hídricos (14,53%), Erosão (12,30%), Lixo e vestígios deixados pelos visitantes (11,64%).

Os resultados estão representados em gráfico, na Figura 14.

6. Quais as principais ameaças ao RVS Taboquinha? Marque as opções que considerar mais adequadas. Existem outras ameaças do seu conhecimento?



1,655 responses

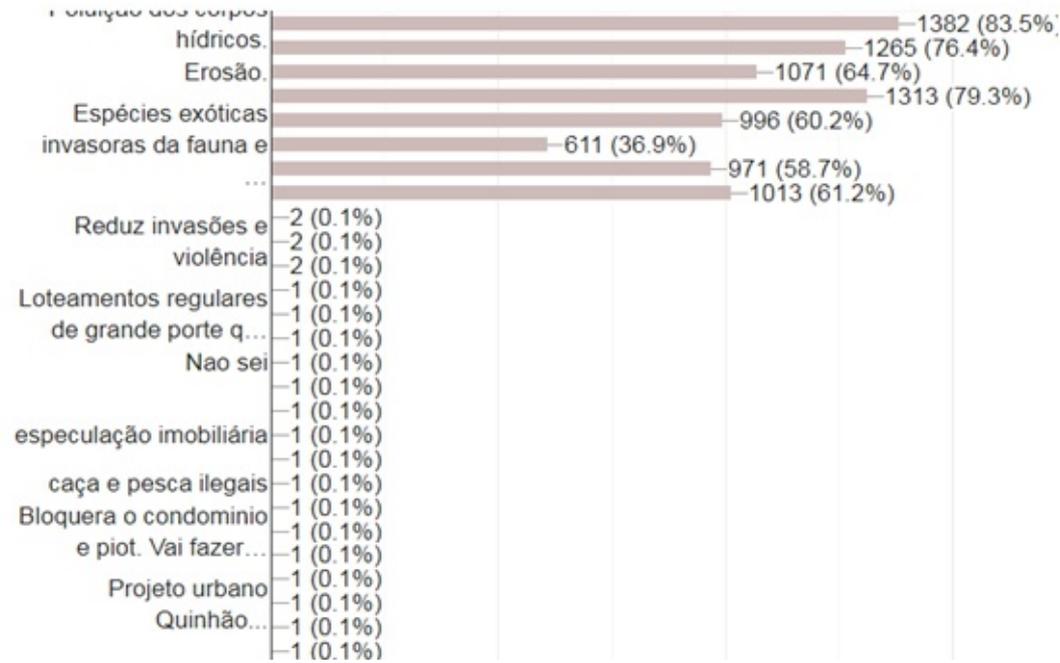




Figura 12. Respostas (dados brutos).

QUADRO RESUMO – PERGUNTA 6		
6. Quais as principais ameaças ao RVS Taboquinha? Marque as opções que considerar mais adequadas. Existem outras ameaças do seu conhecimento?		
Ameaças	Número de respostas	%
Poluição dos corpos hídricos	1.382	15,88
Parcelamentos irregulares	1.313	15,10
Assoreamento dos corpos hídricos	1.265	14,53
Erosão	1.071	12,30
Lixo e vestígios deixados pelos visitantes	1.013	11,64
Isolamento do fragmento de vegetação	996	11,44
Incêndios florestais	971	11,15
Espécies exóticas invasoras da flora e fauna	611	7,02
Outros	84	0,96
Total	8.706	100

Figura 13. Respostas categorizadas.

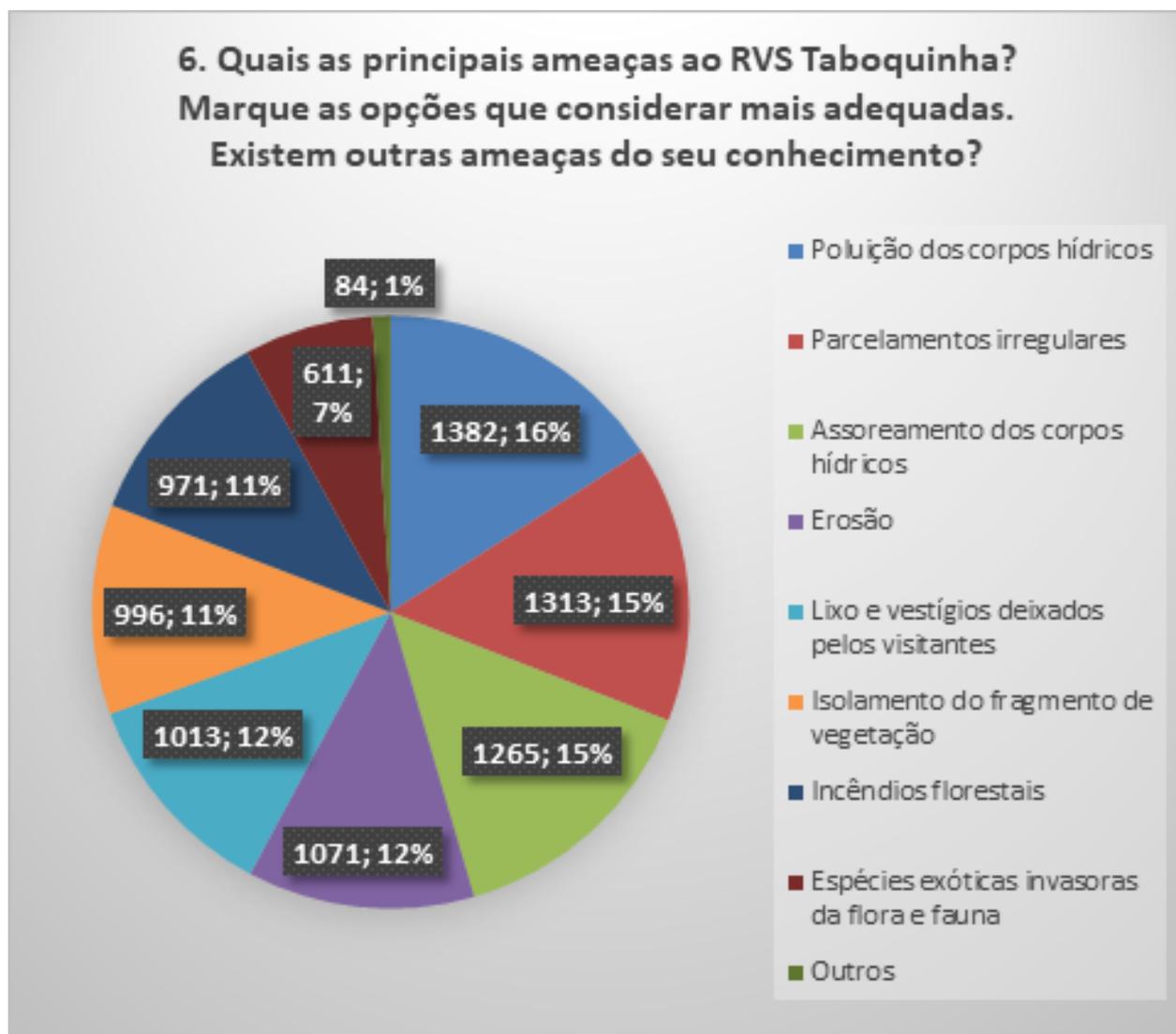


Figura 14. Principais ameaças ao RVS Taboquinha, segundo os participantes.

• **PERGUNTA 7 - De acordo com as informações apresentadas e suas percepções, quais as principais potencialidades desta futura Unidade de Conservação?**

As 1655 respostas foram sistematizadas em 15 respostas padronizadas, conforme o QUADRO-RESUMO, representado na Figura 15.

Os cinco aspectos mais citados como potencialidades do RVS Taboquinha foram: Preservação do ecossistema e da biodiversidade do Bioma Cerrado (38,55%), Preservação das nascentes e dos recursos hídricos das Bacias do córrego Taboquinha e do rio São Bartolomeu (13,72%), Uso Público, espaço de lazer e educação ambiental (11%), Turismo rural e Turismo Ecológico (6,95%), Evitar o crescimento desordenado de condomínios e parcelamentos irregulares e manter a natureza local. Ordenamento territorial com proteção e equilíbrio ambiental. Desenvolvimento sustentável (5,13%).

Nesta pergunta, foi possível obter um dado relevante, que foi o posicionamento contrário à criação da UC. Foram 13 participantes (0,78%), um dado numericamente insignificante, mas que possivelmente está relacionado à preocupação de alguns proprietários e ocupantes da área. Isso destaca a necessidade de continuar o processo participativo para a criação do RVS Taboquinha, especialmente, junto a este segmento dos participantes.

Os resultados estão representados em gráfico, na Figura 16.

QUADRO RESUMO – PERGUNTA 7

7. De acordo com as informações apresentadas e suas percepções, quais as principais potencialidades desta futura Unidade de Conservação?		
Potencialidades	Número de respostas	% da resposta
Preservação do ecossistema e da biodiversidade do Bioma Cerrado (Flora e Fauna)	638	38,55
Preservação das nascentes e dos recursos hídricos das Bacias do córrego Taboquinha e do rio São Bartolomeu	227	13,72
Uso Público, espaço de lazer e educação ambiental	182	11,00
Turismo rural e Turismo Ecológico	115	6,95
Evitar o crescimento desordenado de condomínios e parcelamentos irregulares e manter a natureza local. Ordenamento territorial com proteção e equilíbrio ambiental. Desenvolvimento sustentável	85	5,13
Prática de esportes de aventura, ciclismo, trilhas e corrida (Roteiro ciclístico e de trekking)	81	4,90
Oferecer qualidade de vida aos moradores locais e a todos do DF	70	4,23
Estudos e pesquisas na área de preservação e educação ambiental do Cerrado	67	4,05
Criação de um corredor ecológico para a fauna e conservação da flora nativa	41	2,48
Preservação do Cerrado para as gerações futuras	38	2,30
Serviços ecossistêmicos indispensáveis para garantir qualidade de vida como provisão de água, clima, proteção da flora, fauna, lazer e educação ambiental	35	2,11
Trilhas de caminhadas para passarinhar, catalogar plantas, contemplação da paisagem, visitação ecológica com responsabilidade	33	2,00
Preservação e observação de aves	20	1,20
Não concorda com a criação da UC	13	0,78
Não respondeu	10	0,60
Total	1655	100

Figura 15. Respostas categorizadas.

7. De acordo com as informações apresentadas e suas percepções, quais as principais potencialidades desta futura Unidade de Conservação?

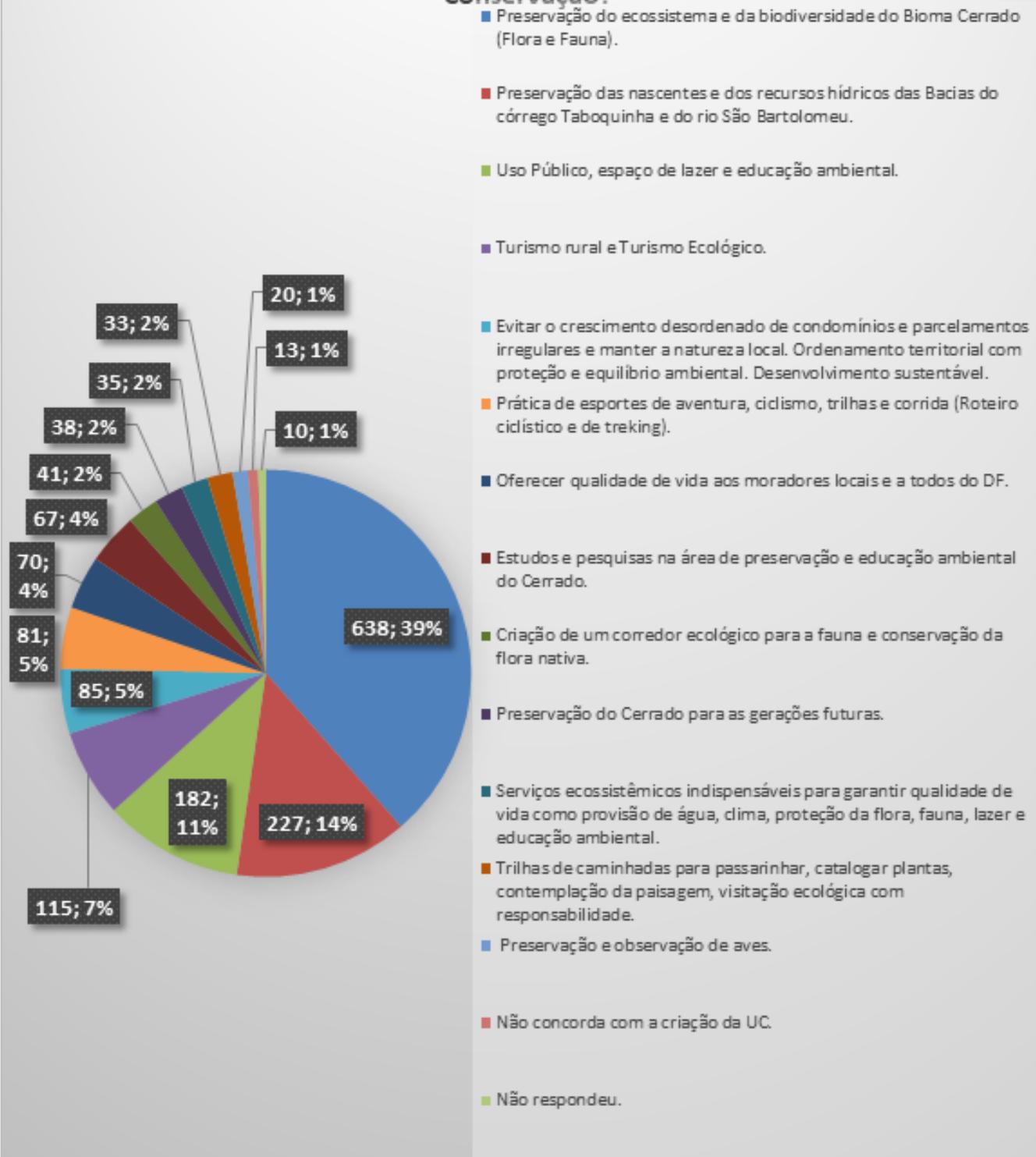


Figura 16. Principais potencialidades para o RVS Taboquinha, segundo os participantes.

• **PERGUNTA 8 - Tem contribuições às informações apresentadas pelo IBRAM?**

As 1655 respostas foram sistematizadas em 8 respostas padronizadas, conforme o QUADRO-RESUMO, representado na Figura 17.

Grande parte dos participantes (88%) não teve contribuições adicionais ao Estudo Técnico apresentado pelo IBRAM. Expressaram apoio explícito à criação do RVS Taboquinha 79

participantes (5%). Foram sugeridas infraestruturas e ações de gestão por 65 (4%) participantes, geralmente em relação ao uso público da área.

Os resultados estão representados em gráfico, na Figura 18.

QUADRO RESUMO – PERGUNTA 8		
8. Tem contribuições às informações apresentadas pelo IBRAM?		
Respostas	Número de respostas	% da resposta
1. Não	1450	88%
2. Apoio à criação	79	5%
3. Sugestão de infraestrutura ou ação de gestão	65	4%
4. Mais fiscalização ambiental	24	1%
5. Informações sobre a biodiversidade local	22	1%
6. Ampliação da poligonal	9	1%
7. Comentário fora do tema	5	0%
8. Contra a criação	1	0%
Total	1655	100

Figura 17. Respostas categorizadas.

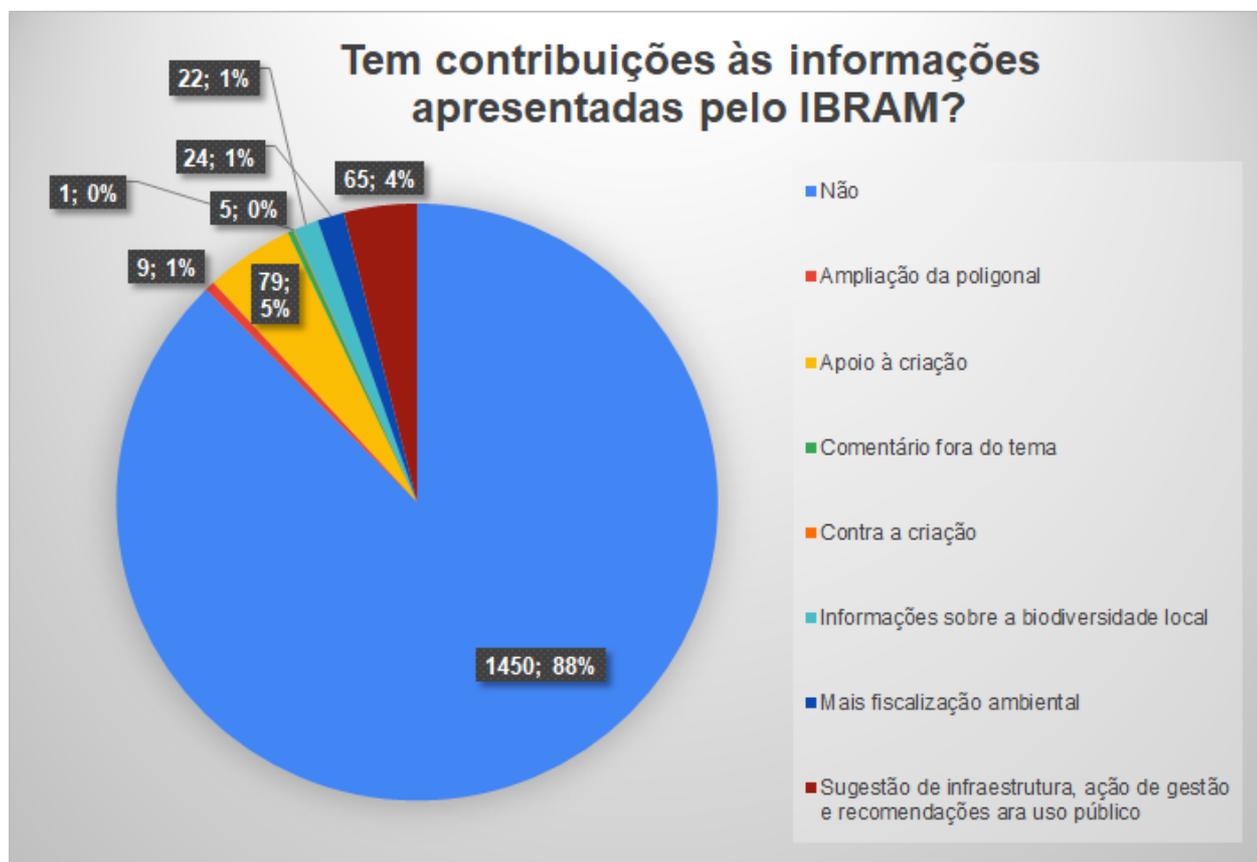


Figura 18. Principais contribuições às informações apresentadas pelo IBRAM.

- **PERGUNTA 9 - Tem dúvidas ou comentários sobre a poligonal proposta e a categoria "Refúgio de Vida Silvestre"?**

As 1655 respostas foram sistematizadas em 8 respostas padronizadas, conforme o QUADRO-RESUMO, representado na Figura 19.

Novamente, grande parte dos participantes (93%) manifestou não ter dúvidas sobre a poligonal e categoria. Expressaram apoio explícito à criação do RVS Taboquinha 114 participantes, dos quais 49 defenderam a ampliação da poligonal. Quatro participantes se manifestaram contra a criação (menos de 1%).

Os resultados estão representados em gráfico, na Figura 20.

QUADRO RESUMO – PERGUNTA 9		
9. Tem dúvidas ou comentários sobre a poligonal proposta e a categoria "Refúgio de Vida Silvestre"?		
Respostas	Número de respostas	% da resposta
Não tem dúvidas ou não respondeu	1465	93%
Apoio à criação	65	4%
Apoio e Ampliação da poligonal	49	3%
Deseja mais informações	32	2%
Sugestão de infraestrutura, ação de gestão, e recomendações para uso público	25	1%
Questão fundiária	10	1%
Mais fiscalização ambiental	5	0%
Contra a criação	4	0%
Total	1655	100

Figura 19. Respostas categorizadas.

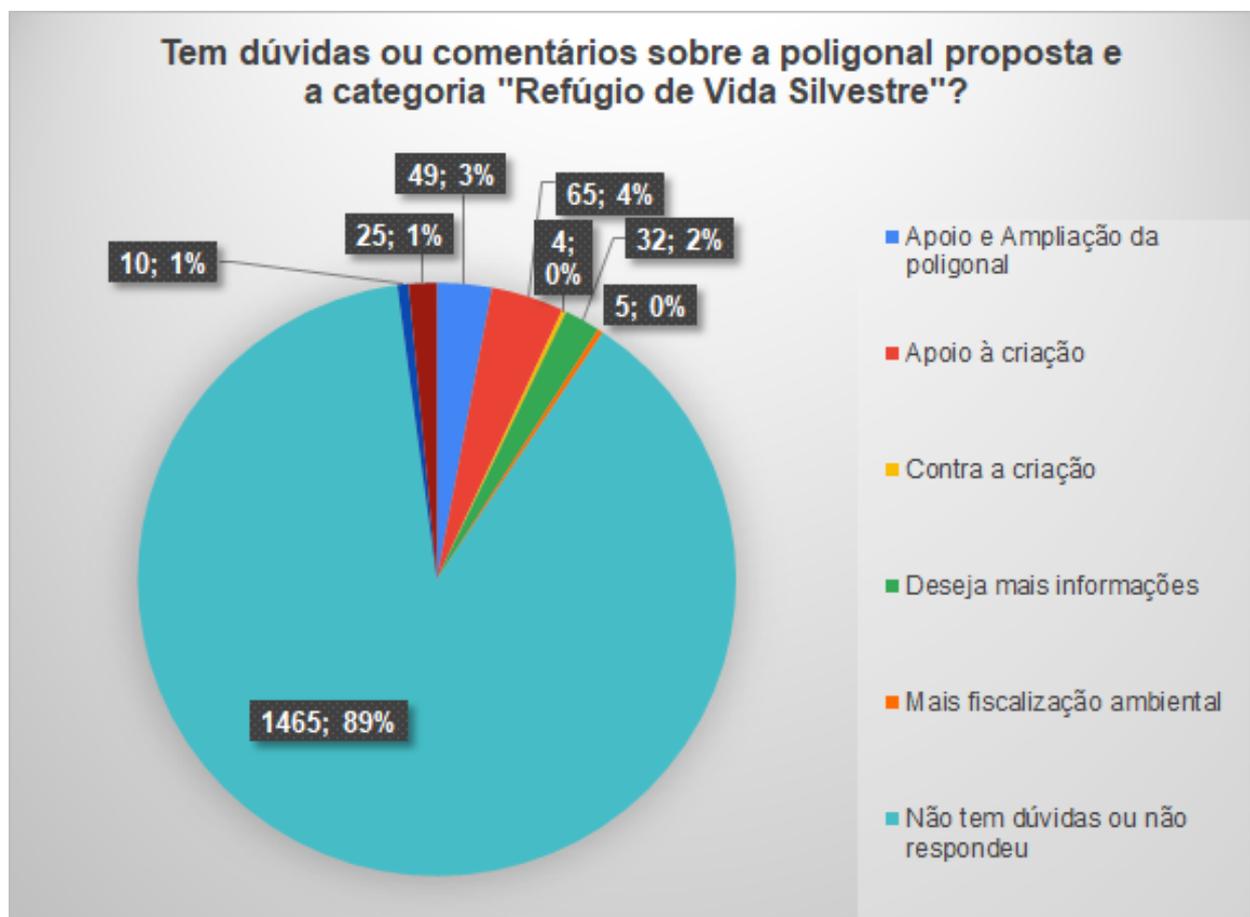


Figura 20. Dúvidas ou comentários sobre a poligonal e categoria propostas.

PERGUNTA 10 - Você sentiu alguma dificuldade para responder o questionário? Por favor, relate as suas impressões/sugestões sobre esse formato de oitiva virtual!

As 1655 respostas foram sistematizadas em 5 respostas padronizadas, conforme o QUADRO-RESUMO, representado na Figura 21.

A grande maioria dos participantes (95%) manifestou no sentido não ter sentido dificuldades, ou não respondeu. Uma parte (4%) sentiu alguma dificuldade, comentando que as perguntas eram muito técnicas.

Os resultados estão representados em gráfico, na Figura 20.

QUADRO RESUMO – PERGUNTA 10		
10. Você sentiu alguma dificuldade para responder o questionário? Por favor, relate as suas impressões/sugestões sobre esse formato de oitiva virtual!		
Resposta padrão	Número de respostas	% da resposta
Não houve dificuldade/não respondeu	1572	95%
Alguma dificuldade, perguntas muito técnicas	67	4%
Formulário enviesado	11	1%
Sugestão de ter mais mapas	4	0%
Sugestão de vídeos	1	0%

Total	1655	100
-------	------	-----

Figura 21. Respostas categorizadas.



Figura 22. Dificuldades, impressões e sugestões dos participantes.

3. CONCLUSÕES

A grande participação social, com 1655 contribuições, foi o ponto marcante nessa Consulta pública. Mesmo cientes que uma Consulta Pública não possui caráter deliberatório, seja a favor ou contrário ao que restou exposto, ficou claro o apoio da comunidade à proposta de criação do Refúgio de vida Silvestre do Taboquinha. Com resultados massivos de apoio à criação do RVS, uma pequena fração (menos de 1%) declarou-se contrária.

Isso exalta a importância que a sociedade dá a esse local, reconhece a importância dessas áreas para a conservação da diversidade biológica, uso público, etc. Os participantes demonstraram um sentimento de pertencimento bastante desenvolvido e percebe-se que eles identificam o local como parte da sua identidade social, cultural e também ambiental. A questão do uso público, em especial relacionada ao *mountain bike*, foi uma preocupação recorrente, e entende-se que é uma atividade a ser fomentada, totalmente compatível com os objetivos de criação do RVS Taboquinha.

Em tempo, a Procuradoria Jurídica do IBRAM manifestou, no documento SEI 56951299, que o procedimento de criação da Unidade de Conservação está de acordo com o procedimento obrigatório previsto na Lei Complementar n.º 827, de 22 de julho de 2010 (SDUC) e regulamentação, não havendo elementos que justifiquem a suspensão do processo de criação da UC, **sendo possível a continuidade da consulta pública para o Refúgio da Vida Silvestre**

Taboquinha, atentando-se para a ampla divulgação das datas das reuniões públicas e devendo-se observar as medidas de emergência, devido à pandemia de COVID-19.

Está prevista, na **segunda etapa da Consulta Pública**, uma atuação direta junto aos proprietários das terras.

Os resultados da primeira etapa da Consulta Pública, finalizada em outubro de 2020, expressos neste Parecer, devem ser devidamente publicizados, considerando o forte interesse público envolvido na questão.

É o parecer. Submete-se a apreciação superior.



Documento assinado eletronicamente por **ANA PAULA DE MORAIS LIRA GOUVEA - Matr.:195355-9, Analista de Atividades do Meio Ambiente**, em 15/03/2021, às 11:00, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **PEDRO BRAGA NETTO - Matr.1672381-3, Analista de Atividades do Meio Ambiente**, em 15/03/2021, às 11:07, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **CAROLINA LEPSCH KENUPP AMARIO - Matr.00197517-X, Diretor(a) de Implantação de Unidades de Conservação**, em 15/03/2021, às 11:11, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **RENATO PRADO DOS SANTOS - Matr. 0264471-1, Assessor(a)**, em 15/03/2021, às 12:42, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=53192184)
verificador= **53192184** código CRC= **35499529**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SEPN 511, BLOCO C - Bairro Asa Norte - CEP 70750-543 - DF